



# A participação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio de Pernambuco: qual o cenário pós-pandemia?

Participation in Physical Education classes in High Schools in Pernambuco: what is the post-pandemic scenario?

## AUTORES

Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão<sup>1</sup>   
Mallú Dias Soares<sup>1</sup>   
Murilo Gominho Antunes Correia Júnior<sup>1</sup>   
Caroline Ramos de Moura Silva<sup>1</sup>   
Marcos André Moura dos Santos<sup>1</sup>   
Mauro Virgílio Gomes de Barros<sup>1</sup>   
Jorge Bezerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física, UPE/UFPB, Recife, Pernambuco, Brasil.

## CONTATO

Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão  
maju.freitas12@gmail.com  
Rua Alameda das Mangabas, n. 88. Reserva do Paiva, Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, Brasil.  
CEP: 54.522-080.

## DOI

10.12820/rbafs.30e0420



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

Copyright© 2025 Maria Júlia de Freitas Lourenço e Simão, Mallú Dias Soares, Murilo Gominho Antunes Correia Júnior, Caroline Ramos de Moura Silva, Marcos André Moura dos Santos, Mauro Virgílio Gomes de Barros, Jorge Bezerra.

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar a participação de estudantes nas aulas de Educação Física (EF) do Ensino Médio da rede pública de ensino de Pernambuco no ano de 2022. **Método:** Estudo transversal, com 4.514 adolescentes (14 a 19 anos) de ambos os sexos, que responderam o questionário *Global School-based Student Health Survey*. A variável dependente foi a participação nas aulas de EF e as variáveis independentes demográficas e sobre a escola. As análises descritivas e inferenciais, foram realizadas por meio do teste qui-quadrado e da regressão logística binária ( $p > 0,05$ ). **Resultados:** Dentre os adolescentes, 82,2% relataram participar de, pelo menos, uma aula de EF. Há diferença na participação com relação a fatores como sexo, mesorregião geográfica e turno escolar. Rapazes apresentaram maior chance de participação em comparação às moças (OR = 2,34; IC 95%: 1,94 - 2,81), e que os estudantes do turno noturno têm menos chance de participação em comparação ao turno diurno (OR = 0,51; IC 95%: 0,31-0,84). **Conclusão:** As políticas inclusivas e motivadoras são essenciais para aumentar a participação nas aulas de EF, especialmente entre adolescentes do sexo feminino e estudantes do turno noturno.

**Palavras-chave:** Educação Física; Adolescentes; Estudantes; Escola.

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the participation of students in Physical Education (PE) classes in High School of the public school system of Pernambuco in 2022. **Methods:** A cross-sectional study was carried out with 4,514 adolescents (14 to 19 years of age) of both sexes, who answered the *Global School-based Student Health Survey* questionnaire. The dependent variable was participation in PE classes and the independent variables were demographic and school-related factors. Descriptive and inferential analyses were performed using the chi-square test and binary logistic regression ( $p > 0.05$ ). **Results:** In this sample, 82.2% of adolescents reported participating in at least one PE class. Differences in participation were observed regarding factors such as sex, geographic mesoregion, and school shift. Boys were more likely to participate than girls (OR = 2.34; 95% CI: 1.94 - 2.81), and night-shift students were less likely to participate than day-shift students (OR = 0.51; 95% CI: 0.31 - 0.84). **Conclusion:** Inclusive and motivating policies are essential to increase participation in PE classes, especially among female adolescents and night-shift students.

**Keywords:** Physical Education; Teenagers; Students; School.

## Introdução

No dia 11 de março de 2020, a doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2) foi denominada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia de Covid-19<sup>1</sup>. A pandemia mudou a rotina do mundo todo, e no Brasil não foi diferente. Neste cenário, foi

declarado o estado de calamidade pública em 20 de março de 2020, pelo Decreto nº 33.551. Por ser uma doença infecto contagiosa, uma das medidas de prevenção do contágio foi a necessidade do distanciamento social<sup>2</sup>. Desta forma, uma das medidas tomadas pelo governo do estado de Pernambuco foi a suspensão das

aulas através do Decreto nº 33.512, de 15 de março de 2020, e sua extensão, com base no Decreto nº 49.147, de 30 de junho de 2020.

No estado de Pernambuco, como em muitas outras regiões, a pandemia de Covid-19 trouxe diversos desafios. Diante do cenário das restrições sanitárias, o Ministério da Educação homologou a decisão do Conselho Nacional de Educação, em acordo com as orientações de distanciamento social, a Portaria nº 544/2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais pelo ensino remoto<sup>3</sup>. O fechamento das escolas e a transição abrupta para o ensino remoto criaram um cenário onde as atividades físicas, tradicionalmente realizadas em espaços coletivos, precisaram ser adaptadas para o ambiente virtual.

Durante esse período, houve maior tendência às aulas conceituais. Apesar das dificuldades enfrentadas com relação às tecnologias, professores utilizaram-se de recursos como jogos, filmes e elaboração de vídeos para a manutenção das aulas de Educação Física (EF), como forma de adaptação à realidade imposta<sup>4</sup>. Em 2021, as atividades escolares começaram a retornar de forma lenta e gradual, inicialmente com adesão ao formato remoto de aulas e, somente no ano seguinte, em 2022, no formato presencial (nº 04/2022-CEE/PE). Não obstante, a sociedade “aprendeu” a conviver com a doença, o advento das vacinas foi crucial para o fim do estado pandêmico, oficializado pela Organização Mundial de Saúde somente em 5 de maio de 2023<sup>5</sup>.

Um estudo de tendência temporal, anterior a pandemia, reporta um aumento na participação nas aulas de EF em Pernambuco (2006: 35%, 2011: 74%, 2016: 81,2%)<sup>6</sup>. No entanto, os autores consideraram necessário ampliar as discussões sobre a importância da participação dos adolescentes pernambucanos nas aulas de EF, assim como a garantia deste componente curricular deve ser fortalecida<sup>6</sup>. Sendo assim, surge a necessidade de entender o novo cenário da participação dos estudantes nas aulas de EF pós-período pandêmico. Pois, a pandemia alterou comportamentos e rotinas<sup>7</sup>, aspectos que podem repercutir na motivação e no engajamento dos estudantes. Além disso, a implementação da normativa do Novo Ensino Médio, traz mudanças curriculares e organizacionais, o que adiciona uma camada extra de complexidade ao contexto da EF escolar.

Neste contexto, a investigação se concentra em identificar se houveram mudanças na participação após o período da pandemia. Ao compreender o cenário atual, pretende-se fornecer dados para educadores,

gestores escolares e formuladores de políticas públicas, contribuindo para a melhoria da qualidade e da efetividade da EF no contexto pós-pandêmico. Deste modo, o objetivo deste estudo foi analisar a participação nas aulas de EF dos estudantes de Ensino Médio da rede pública do estado de Pernambuco no ano de 2022.

## Métodos

Trata-se de um estudo transversal analítico descritivo, alinhado ao projeto de pesquisa “Exposição à Bebidas Alcoólicas, Tabaco e Outras Drogas e Rastreamento de Transtornos Mentais Comuns em Adolescentes do Estado de Pernambuco: Estudo Epidemiológico Para Apoiar Uma Proposta de Integração ‘ESCOLA-RAPS’”, conhecido como Projeto Atitude. A pesquisa é liderada pelo Grupo de Pesquisa em Estilo de Vida e Saúde, que está vinculado à Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco.

O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do estado de Pernambuco, Universidade de Pernambuco parecer nº 4.449.705, seguindo todos os parâmetros éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os estudantes com idade inferior a 18 anos, levaram para casa no dia anterior a coleta, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para anuência dos pais ou responsáveis e somente se devolvido com a assinatura participavam do estudo. No momento da intervenção os menores de 18 anos assinaram o Termo de Assentimento e os estudantes com idade igual ou superior a 18 anos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A seleção amostral foi por conglomerado em dois estágios: I- a unidade amostral foi a escola, selecionada por amostragem aleatória estratificada segundo a distribuição das escolas por porte e região geográfica; II- foram sorteadas turmas considerando a distribuição por turno (diurno/noturno) e série nas escolas selecionadas no estágio anterior. O cálculo amostral considerou um intervalo de confiança de 95% (IC 95%), um erro máximo tolerável de 2% e uma prevalência estimada de variáveis de 50%. Além disso, foi aplicada uma correção (efeito de desenho – *deff* de 2), considerando que a seleção da amostra ocorreu por conglomerado em duas etapas (escolas e turmas). Ao total, participaram da coleta respondendo ao questionário 4.570 adolescentes, sendo incluídos neste estudo somente os estudantes com faixa etária entre 14 e 19 anos.

Os dados foram coletados por meio da adaptação

do questionário “*Global School-based Student Health Survey*” proposto pela World Health Organization<sup>8</sup>. O instrumento foi traduzido e adaptado para este estudo e tem como objetivo avaliar a exposição a comportamentos de risco à saúde em adolescentes, sendo composto por 176 questões, incluindo diversos aspectos relacionados à saúde do adolescente. Entretanto, para o presente estudo foram utilizados somente os módulos referentes às informações pessoais, da escola e da atividade física.

Foram realizadas reuniões de planejamento e treinamentos com o grupo de pesquisa, com o objetivo de padronizar as ações referentes à aplicação do questionário. A coleta de dados ocorreu entre os meses abril e outubro de 2022. Para melhor gestão da coleta de dados, o grupo de pesquisadores foi subdividido entre as Gerências Regionais de Educação do estado de Pernambuco: Equipe 1- Agreste Meridional, Centro Norte e Zona da Mata (Norte, Centro e Sul), Equipe 2 - Região Metropolitana e Recife (Norte e Sul) e a Equipe 3 - Sertão Médio do São Francisco, Sertão Central e Sertão do Araripe. O contato com a gestão escolar era feito previamente, com 1 e/ou 2 dias de antecedência à data da coleta de dados foram realizadas visitas as escolas para a apresentação da pesquisa e entrega dos termos.

Com participação voluntária, a aplicação do questionário foi realizada em sala de aula, sem a presença dos professores, para todos os alunos presentes, independente de idade. Inicialmente o pesquisador informava os objetivos da pesquisa, de forma a esclarecer aos estudantes que as informações fornecidas seriam mantidas em sigilo, para que não houvesse influência no seu desempenho escolar e que só seriam utilizadas para fins de pesquisa.

Assim, a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário eletrônico autoaplicável, pré-configurado em *tablets* Samsung Galaxy Tab A ou A7, através do software Sphynx Mobile® (*Sphynx Software Solutions Incorporation*, Washington, Estados Unidos), A tabulação dos dados também foi realizada no software Sphynx Mobile® com as informações sincronizadas para um banco de dados eletrônico, diariamente após a coleta.

A variável dependente deste estudo foi participação nas aulas de Educação Física, avaliada pela questão: “Durante uma semana típica ou normal, em quantas aulas de Educação Física você participa?” Com quatro opções de resposta: “0 (nenhuma)”, “1”, “2”, “3 ou mais aulas”, categorizadas em Não (0) e Sim (1, 2, 3

ou mais aulas) para a análise dos dados. As variáveis independentes demográficas foram: sexo (masculino e feminino), faixa etária (14-16, 17-19); local de residência (urbana e rural); status ocupacional (não e sim). E as variáveis independentes da escola: mesorregião geográfica (Metropolitana, Zona da Mata, Agreste, Sertão, Sertão do São Francisco); turno (diurno, noturno, semi-integral/integral) e série (1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup>).

As análises estatísticas foram realizadas no programa Stata da Statacorp versão 14.0. A análise descritiva incluiu, essencialmente, a distribuição de frequências absolutas e relativas, e para análises inferenciais recorreu-se ao teste de qui-quadrado de Pearson para as análises bivariadas. Para as análises multivariadas foram realizadas análises de regressão logística bruta e ajustada, foi considerada a estratégia amostral por conglomerado (opção *svyset* do Stata) para ajuste de todas as estimativas de precisão calculadas, sem recurso à ponderação.

Optou-se por utilizar o método *enter* de entrada das variáveis independentes para análise, assim como seguir com todas as variáveis do modelo para análise ajustada fundamentada por questões teóricas, e como critério para o ajuste foi considerado  $p < 0,05$  para associação.

## Resultados

A amostra final foi composta por 4.514 adolescentes estudantes de ambos os sexos, a maioria sendo do sexo feminino, com idades entre 14 e 16 anos, residentes na zona urbana e na Região Metropolitana do estado de Pernambuco, que não trabalhavam, estudantes do turno semi-integral e integral e do 3º ano do ensino médio (Tabela 1).

Com relação à participação dos estudantes nas aulas de EF, a prevalência foi de 82,2%. Destes, 36,1% relataram a participação em, pelo menos, uma aula, 29,1% duas aulas, 17% três aulas ou mais e 17,8% não participaram de nenhuma aula.

De acordo com os resultados encontrados nas análises de regressão, as variáveis sexo, mesorregião e turno apresentaram diferenças estatisticamente significativas com a participação nas aulas de EF. Assim, os rapazes relataram maior participação em comparação as moças. Com relação a mesorregião geográfica do estado de Pernambuco, a maior participação foi dos estudantes residentes no Agreste, seguido do Sertão do São Francisco e Região Metropolitana. No que se refere ao turno escolar, a prevalência de participação nas aulas

**Tabela 1** – Características demográficas e da escola de adolescentes estudantes do Ensino Médio, Pernambuco, Brasil, 2022

Variáveis	Ano 2022 (n = 4.514)	
	n	%
Sexo		
Feminino	2.464	54,6
Masculino	2.050	45,4
Idade (anos)		
14 - 16	2.294	50,8
17 - 19	2.220	49,2
Local de residência		
Urbana	3.432	76,0
Rural	1.082	24,0
Status ocupacional		
Não	4.079	90,4
Sim	435	9,6
Mesorregião geográfica		
Metropolitana	1.532	34,0
Zona da Mata	750	16,6
Agreste	787	17,4
Sertão	786	17,4
Sertão do São Francisco	659	14,6
Turno		
Diurno	831	18,4
Noturno	122	2,7
Integral*	3.561	78,9
Série		
1ª Série	1.567	34,7
2ª Série	1.327	29,4
3ª Série	1.620	35,9

\*Integral = Semi-integral e Integral.

de EF foi maior no turno integral, em comparação ao turno diurno e o noturno. As variáveis idade, local de residência, status ocupacional e série não apresentaram diferenças significativas (Tabela 2).

Dentre os possíveis fatores associados à participação nas aulas de EF estão o sexo e o turno (Tabela 3). De acordo com os resultados, adolescentes do sexo masculino têm maior chance de participar das aulas quando comparados as adolescentes do sexo feminino (OR = 2,34; IC 95%: 1,94 - 2,81). Estudantes do turno noturno apresentam menor chance de participar das aulas de EF quando comparados aos estudantes do turno diurno (OR = 0,51; IC 95%: 0,31- 0,84).

## Discussão

O presente estudo analisou a participação nas aulas de EF na rede pública de Ensino Médio de Pernambuco no ano de 2022. Participar das aulas de EF é a chance

**Tabela 2** – Prevalência da participação nas aulas de Educação Física segundo as variáveis demográficas e da escola de adolescentes estudantes do Ensino Médio, Pernambuco, Brasil, 2022

Variáveis	Não participa		Participa		p
	n	%	n	%	
Sexo					
Feminino	569	23,1	1.895	76,9	<0,001
Masculino	234	11,4	1.816	88,6	
Idade					
14 - 16	403	17,6	1.891	82,4	0,692
17 - 19	400	18,0	1.820	82,0	
Local de residência					
Urbana	625	18,2	2.807	81,8	0,187
Rural	178	16,4	904	83,5	
Status Ocupacional					
Não	736	18,0	3.343	82,0	0,171
Sim	67	15,4	368	84,6	
Mesorregião Geográfica					
Metropolitana	272	17,7	1.260	82,3	<0,001
Zona da Mata	162	21,6	588	78,4	
Agreste	111	14,1	676	85,9	
Sertão	158	20,1	628	80,0	
Sertão do São Francisco	100	15,2	559	84,8	
Turno					
Diurno	169	20,3	662	79,7	<0,001
Noturno	42	34,4	80	65,6	
Integral	592	16,6	2.969	83,4	
Série					
1ª Série	266	17,0	1.301	83,0	0,496
2ª Série	236	17,8	1.091	82,2	
3ª Série	301	18,6	1.319	81,4	

n = Frequência absoluta; % = Frequência relativa; p = valor do teste estatístico.

de momentos ativos durante o horário escolar. Verificou-se que 82,2% dos adolescentes relatam participar das aulas de EF, o que demonstra uma boa adesão às aulas. Em análise anterior foi observada uma tendência de aumento na participação das aulas nesta mesma população (2006: 35%, 2011: 74%, 2016: 81,2%)<sup>6</sup>. No entanto, os resultados do presente estudo representam uma estabilização dos índices de participação<sup>9</sup>. Um dado preocupante é que 17,8% dos adolescentes relataram não participar de nenhuma aula de EF, sendo essa proporção maior entre os estudantes da 2ª e da 3ª série do Ensino Médio.

Dados semelhantes são apresentados na Pesquisa Global de Saúde dos Estudantes (2010–2015), que analisou a prevalência de participação em aulas de EF de 170.347 adolescentes de 54 países. Destes 55,2%

**Tabela 3** – Regressão Logística Binária bruta e ajustada entre os possíveis fatores associados à participação nas aulas de educação física de adolescentes estudantes do Ensino Médio, Pernambuco, Brasil, 2022.

Variáveis	Bruta			Ajustada		
	OR	IC 95%	p	OR	IC 95%	p
Sexo						
Feminino		1	<0,001	1		<0,001
Masculino	2,33	1,93 - 2,81		2,34	1,94 - 2,81	
Idade						
14 - 16		1	0,771	1		0,826
17 - 19	0,96	0,78 - 1,19		1,02	0,79 - 1,33	
Local de Residência						
Urbana		1	0,367	1		0,264
Rural	1,13	0,86 - 1,47		1,15	0,89 - 1,50	
Status Ocupacional						
Não		1	0,249	1		0,481
Sim	1,21	0,87 - 1,67		1,11	0,81 - 1,52	
Mesorregião Geográfica						
Metropolitana		1		1		
Zona da Mata	0,78	0,52-1,16	0,221	0,82	0,54 - 1,24	0,349
Agreste	1,31	0,84- 2,05	0,227	1,29	0,80 - 2,07	0,283
Sertão	0,85	0,51-1,43	0,557	0,90	0,55 - 1,48	0,690
Sertão do Sertão do São Francisco	1,21	0,75-1,92	0,427	1,25	0,77 - 2,03	0,346
Turno						
Diurno		1		1		
Noturno	0,48	0,28- 0,84	0,011	0,51	0,31 - 0,84	0,009
Integral	1,28	0,91- 1,78	0,142	1,38	0,97 - 1,95	0,067
Série						
1ª Série		1		1		
2ª Série	0,94	0,74 - 1,19	0,637	0,97	0,74 - 1,26	0,831
3ª Série	0,89	0,71 - 1,14	0,371	0,93	0,66 - 1,28	0,633

OR = odds ratio; IC 95% = intervalo de 95% de confiança; p = valor do teste estatístico.

participam das aulas de EF em 1–2 dias/semana, mas quase 20% relataram nunca participar, já as moças apresentaram menor prevalência de participação  $\geq 5$  dias/semana (moças 16,8%, rapazes 20,0%)<sup>10</sup>. Os resultados desta pesquisa sugerem a importância de melhorar a participação nas aulas de EF, especialmente para moças e adolescentes mais velhos, destacando a necessidade de um monitoramento aprimorado e contínuo das políticas de EF<sup>10</sup>. Esses achados não diferem do cenário apresentado por um estudo de revisão, em que a participação nas aulas de EF de adolescentes brasileiros variou entre 41,9% a 84,7%, ao analisar todas as regiões do país, avaliando com questionários, escolas públicas e privadas<sup>11</sup>.

No âmbito nacional e regional, um estudo verificou os correlatos da não participação nas aulas de EF entre escolares brasileiros nas cinco regiões do Brasil, a prevalência de não participação foi de 17,9%, sendo mais alta

na região Nordeste (26,9%)<sup>12</sup>. O sexo feminino, a falta de materiais esportivos e a inatividade no lazer mostraram maiores chances de não participação em todas as regiões, ainda escolares de municípios não capitais apresentaram menores chances de não participação<sup>12</sup>. Esses dados indicam a necessidade de considerar diferenças regionais ao propor intervenções para aumentar a participação nas aulas de EF. As diferenças significativas na participação nas aulas de EF entre as mesorregiões geográficas evidenciam possíveis desigualdades no processo de implantação das escolas de referência no estado de Pernambuco, tendo em vista que estas escolas têm duas aulas de EF na sua matriz curricular<sup>6</sup>.

Corroborando com as pesquisas já citadas, no presente estudo, também foram encontradas diferenças significativas entre a participação nas aulas de EF entre os sexos feminino e masculino. É consenso na literatura que adolescentes do sexo masculino participam mais



das aulas de EF que as do sexo feminino<sup>11,13</sup>. Assim como, é apontado que rapazes atribuem maior importância, gostam e participam mais das aulas de EF do que as moças<sup>14</sup>. Esse comportamento é influenciado por aspectos sociais e culturais que favorecem a participação masculina nas aulas de EF<sup>15</sup>. Porém, quais os próximos passos? Quais ações nas intervenções estão sendo realizadas para mudar esse cenário? Reflete-se a necessidade de estudos que analisem as percepções dos adolescentes e que proponham ações de equidade na participação nas aulas de EF, de forma a exemplificar atividades, sugerir e incentivar metodologias ativas para adesão de todos às aulas.

Outro aspecto que pode ser considerado na discussão sobre a participação nas aulas de EF é a desvalorização da disciplina de EF no currículo escolar. Este cenário é preocupante, especialmente com as constantes mudanças na Base Nacional Comum Curricular e após a reforma do Novo Ensino Médio, que tentou retirar a obrigatoriedade da disciplina<sup>16,17</sup>. Essas alterações podem impactar negativamente nas formulações dos currículos, consequentemente na oferta e participação nas aulas de EF, na formação integral dos estudantes, além da desvalorização dos professores de EF.

Além disso, contrapõem as recomendações de saúde do Guia de Atividade Física para População Brasileira que recomenda ao menos a oferta de três aulas de EF de 50 minutos cada, por semana<sup>18</sup>. Dado que, mais aulas de EF estão associadas a maiores níveis de atividade física entre os adolescentes brasileiros e as modificações na legislação criando a obrigatoriedade de três aulas de EF por semana são recomendadas há 10 anos<sup>19</sup>. Estudos também apontam que a pandemia de covid-19 afetou a participação nas aulas de EF, enfatizando a importância de políticas públicas e escolares que promovam um estilo de vida ativo, mesmo em contextos de ensino à distância<sup>20,21</sup>.

A literatura reflete sobre o afastamento dos estudantes das aulas de EF indicando alguns fatores, como: a desvalorização curricular da disciplina, falta de significado das aulas para os estudantes, assim como baixa motivação às atividades propostas<sup>22</sup>. Os motivos para os estudantes do Ensino Médio não participarem das aulas vão desde motivos pessoais como doenças, a roupa específica para as aulas e a preguiça, até razões associadas à estrutura física da escola<sup>23</sup>. A relação com o saber e as identidades da EF produzidas pelos estudantes é tensionada pela lógica escolar e pelas experiências, o que resulta na perda do seu interesse nas aulas ao

decorrer do processo de escolarização<sup>24</sup>.

Ademais, nos resultados desse estudo os adolescentes do turno noturno tendem a ter menor chance de participar das aulas de EF quando comparados aos adolescentes estudantes do turno diurno. No entanto, recomenda-se que esses achados sejam interpretados com cautela, tendo em vista o delineamento transversal utilizado no estudo. Dessa forma, não é possível fazer inferência de causalidade entre as variáveis analisadas. Porém, é fato que a implementação das escolas integrais no estado de Pernambuco tem contribuído significativamente para a redução das turmas do período noturno, já que os estudantes permanecem na escola durante todo o dia.

Os alunos do turno noturno podem enfrentar diversas dificuldades para participar das aulas de EF. A falta de tempo é um dos principais obstáculos, com a menor oferta de atividades esportivas no contraturno dificultam ainda mais a adesão a essas aulas pois muitos desses estudantes trabalham durante o dia e chegam cansados às aulas noturnas, o que reduz sua disposição e energia para atividades físicas<sup>25,26</sup>. Além disso, a infraestrutura das escolas com turmas noturnas pode ser inadequada para a prática das aulas de EF, com falta de iluminação adequada, tornando as atividades físicas menos atrativas e mais difíceis de serem realizadas<sup>23</sup>. Portanto, é fundamental desenvolver políticas e práticas educativas que contemplem as necessidades específicas desses estudantes adolescentes, promovendo um ambiente adequado, inclusivo e motivador para a participação nas aulas de EF.

Como fragilidades deste estudo, o questionário auto relatado, deve-se considerar fatores como o esquecimento e a memória dos adolescentes, estes resultados são as percepções dos estudantes sobre a sua rotina. No entanto, como pontos fortes, esta pesquisa tem elevada validade externa baseado na representatividade amostral dessa população. Esses dados podem subsidiar a formulação de políticas e orientar intervenções práticas nas áreas de educação e saúde pública para adolescentes.

Apesar de ser realizado no período pandêmico, este estudo apresenta um cenário de manutenção no percentual de participação nas aulas de EF. Além disso, o estudo evidencia a menor participação entre adolescentes do sexo feminino e estudantes do turno noturno, mesmo com as alterações curriculares e mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio. Essas políticas devem considerar as particularidades regionais e as necessidades destes diferentes grupos de estudantes. É

emergente implementar as três aulas de EF e ações que incentivem a adesão de todos, promovendo um estilo de vida ativo e saudável, primordial para o desenvolvimento integral dos adolescentes.

### Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

### Financiamento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).

### Contribuição dos autores

Simão MJFL: Conceitualização; Metodologia; Análise de dados; Pesquisa; Recebimento de financiamento; Redação do manuscrito original; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Soares MD: Conceitualização; Pesquisa; Recebimento de financiamento; Redação do manuscrito original; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Correia Júnior MGA: Análise de dados; Curadoria de dados; Design da apresentação de dados; Recebimento de financiamento; Redação do manuscrito original; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Silva CRM: Metodologia; Análise de dados; Curadoria de dados; Design da apresentação de dados; Recebimento de financiamento; Redação do manuscrito original; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Santos MAM: Supervisão; Administração do projeto; Recebimento de financiamento; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Barros MVG: Metodologia; Supervisão; Administração do projeto; Recebimento de financiamento; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Bezerra J: Conceitualização; Pesquisa; Supervisão; Administração do projeto; Recebimento de financiamento; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito.

### Declaração quanto ao uso de ferramentas de inteligência artificial no processo de escrita do artigo

Os autores não utilizaram de ferramentas de inteligência artificial para elaboração do manuscrito.

### Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Os dados estão disponíveis sob demanda dos pareceristas.

### Agradecimentos

Os autores agradecem ao Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade de Pernambuco/Universidade Federal da Paraíba e as fontes de financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).

### Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. COVID-19: Informações e Atualizações. Available from: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)> [2024 Enero].
2. Rosângela B. Análise documental das notas técnicas, diretrizes e portarias publicadas pelo Ministério da Saúde, referente ao uso de máscaras como medida de prevenção ao coronavírus [monografia]. Belo Horizonte, Minas Gerais: Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais Especialista em Saúde Pública; 2020.
3. Temudo SP. O trabalho docente durante a pandemia da COVID-19: trabalho home office, gênero e precarização [dissertação de mestrado]. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco; 2023.
4. Silva L. Ensino remoto e educação física no ensino médio: com a palavra os professores [dissertação de mestrado]. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Programa de Pós-Graduação e Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; 2022.
5. Organização Pan-Americana da Saúde. OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. 5 de maio de 2023. Available from: <<https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>> [2024 Julio].
6. Soares MD, Simão MJFL, Soares FC, Barbosa Filho VC, Tassitano RM, Bezerra J. Participação nas aulas de Educação Física em Pernambuco: uma análise de tendência temporal. Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde. 2025;27:1-9. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.27e0292>
7. Reis MAOM, Correa BC, Moura CVB, Oliveira FERL, Nascimento MS, Pinto RT, et al. Impactos na saúde mental por distanciamento e isolamento sociais pela COVID-19: uma perspectiva brasileira e mundial. REAS. 2021;13(2):e6535. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e6535.2021>
8. World Health Organization - WHO. Global school-based student health survey-GSHS. 2005. Available from: <<https://www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/surveillance/systems-tools/global-school-based-student-health-survey/questionnaire>> [2024 Julio].
9. Simão MJFL. Tendência Temporal da participação nas aulas de Educação Física dos estudantes do ensino médio da rede pública estadual de Pernambuco de 2006 a 2022. [Dissertação de Mestrado]. Recife, Pernambuco: Universidade de Pernambuco/Universidade Federal da Paraíba, Programa Associado de pós-graduação em Educação Física; 2022.
10. Martins J, Marques A, Peralta M, Henriques-Neto D, Costa J, Onofre M, et al. A Comparative Study of Participation in Physical Education Classes among 170,347 Adolescents from 54 Low-, Middle-, and High-Income Countries. Int. J. Environ. Res. Public Health 2020;17(15):5579. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17155579>
11. Simão MJFL, Soares MD, Silva AO, Tenório MCM,

- Bezerra J. Participação nas aulas de educação física e fatores associados ao nível de atividade física de adolescentes brasileiros: uma revisão de escopo. *Cen. Educ.* 2023;6:1-14. doi: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13831155>.
12. Silva VD, Silva Filho RCS, Lourenço CLM. Correlatos da não participação nas aulas de Educação Física entre escolares brasileiros nas cinco regiões do Brasil. *Rev Bras Educ Fis Esporte.* 2022;36:e36178118. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.2022e36178118>
  13. Araújo BGS, Tassitano RM, Dias M, Tenório MCM. Participação de adolescentes brasileiros nas aulas de educação física escolar: revisão sistemática. *Pensar Prát.* 2019;22:53618. doi: <https://doi.org/10.5216/rpp.v22.53618>
  14. So MR, Martins MZ, Rodrigues GS, Prodócimo E, Ushinohama TZ, Betti M. Gosto, im- portância e participação de meninas e meninos na educação física no ensino médio. *Educ. fis. cienc.* 2021;23(1):158. doi: <https://doi.org/10.24215/23142561e158>
  15. Souza Junior PR. A questão de gênero, sexualidade e orientação sexual na atual base nacional comum curricular (BNCC) e o movimento LGBTQI+. *Rev. Gênero, Sex. Direito.* 2018;(1):1-21. doi: [https://doi.org/10.26668/25259849/Index\\_Law\\_Journals/2018.v4i1.3924](https://doi.org/10.26668/25259849/Index_Law_Journals/2018.v4i1.3924)
  16. Santos BCA, Fuzii FT. A Educação Física na área da linguagem: o impacto da BNCC no currículo escolar. *Comunicações.* 2019;26(1):327-47. doi: <https://doi.org/10.15600/2238-121X/comunicacoes.v26n1p327-347>
  17. Beltrão JA, Taffarel CNZ, Teixeira DR. A educação física no novo ensino médio: implicações e tendências promovidas pela reforma e pela BNCC. *Revista Práxis Educacional.* 2020;16(43):656-80. doi: <https://doi.org/10.22481/rpe.v16i43.7024>
  18. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
  19. Soares CA, Hallal P. Interdependência entre a participação em aulas de Educação Física e níveis de atividade física de jovens brasileiros: estudo ecológico. *Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde.* 2015;20(6):588. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.v.20n6p588>
  20. Kovacs VA, Starc G, Brandes M, Kaj M, Blagus R, Leskošek B, et al. Physical activity, screen time and the COVID-19 school closures in Europe - An observational study in 10 countries. *Eur J Sport Sci.* 2022;22(7):1094-03. doi: <https://doi.org/10.1080/17461391.2021.1897166>.
  21. Frömel K, Groffik D, Valach P, Šafář M, Mitáš J. The Impact of Distance Education during the COVID-19 Pandemic on Physical Activity and Well-Being of Czech and Polish Adolescents. *J Sch Health.* 2022;92(12):1137-1147. doi: <https://doi.org/10.1111/josh.13232>
  22. Pujol LAP. O afastamento dos alunos das aulas de educação física no ensino médio: Estudo de caso do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Porto Alegre, RS. [monografia]. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2016.
  23. Franca AB. A evasão nas aulas de Educação Física no Ensino Médio: um comparativo entre público e privado. / Adriana Barbosa de Franca. - 2018. 28f.: il. [monografia]. Natal, Rio Grande do Norte: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2018.
  24. Santos W, Santos VF, Gama JCF, Paula SC, Cassani JM. Da relação com o saber às iden- tidades da educação física: narrativas de estudantes do Ensino Médio. *Pro-Posições.* 2020;31:e20190074. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2019-0074>
  25. Ferreira Silva RM, Mendonça CR, Azevedo VD, Raouf Memon A, Noll PRES, Noll M. Barriers to high school and university students' physical activity: A systematic review. *PLoS One.* 2022;17(4):e0265913. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0265913>
  26. Karchynskaya V, Kopcakova J, Madarasova Geckova A, Katrusin B, Reijneveld SA, de Winter AF. Barriers and enablers for sufficient moderate-to-vigorous physical activity: The per- spective of adolescents. *PLoS One.* 2024;19(2):e0296736. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0296736>


Recebido: 26/03/2025

Revisado: 30/04/2025

Aprovado: 19/10/2025

**Editor Chefe**Raphael Ritti-Dias 

Universidade Nove de Julho, São Paulo, São Paulo, Brasil.

**Editor de Seção**Júlio Brugnara Mello 

Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Valparaíso, Chile.

**Como citar este artigo:**

Simão MJFL, Soares MD, Correia Júnior MGA, Silva CRM, Santos MAM, Barros MVG, Bezerra J. A participação nas aulas de educação física no ensino médio de Pernambuco: qual o cenário pós-pandemia?. *Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde.* 2025;30:e0420. doi: [10.12820/rbafs.30e0420](https://doi.org/10.12820/rbafs.30e0420)



# Avaliação dos pareceristas

## Avaliador A:

Naildo Santos Silva 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

### Formato

- O artigo atende às regras de preparação de manuscritos para submissão à Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde?  
Em parte
  - Em relação aos aspectos formais, o manuscrito está bem estruturado, contendo as seções: introdução, métodos, resultados e discussão (conclusão como parte da discussão)?  
Em parte
  - A linguagem é adequada, o texto é claro, preciso e objetivo?  
Não
  - Foi observado algum indício de Plágio no manuscrito?  
Não
- Sugestões/comentários:**
- Reveja a linguagem utilizada. Seja claro, preciso e objetivo. Evite repetições de ideias, frases soltas. Contextualize melhor as frase e parágrafos.

### Resumo/abstract

- O resumo e o abstract são adequados (contendo: objetivo, informações sobre os participantes do estudo, variáveis estudadas, principais resultados e uma conclusão) e retratam o conteúdo do manuscrito?  
Em parte
- Sugestões/comentários:**
- Reescreva o objetivo do resumo. Sugiro substituir o “com objetivo”, por “O objetivo deste estudo foi analisar a participação de estudantes nas aulas de Educação Física da rede pública de ensino de Pernambuco no ano de 2022.
  - Adicione informações sobre os participantes do estudo como, por exemplo, idade, gênero, critérios de inclusão e exclusão.
  - Reescreva a parte que trata do instrumento utilizado, está sem coerência.
  - Na parte estatística, sugiro informar que: “foi adotado um valor de  $p > 0,005$  para valores estatisticamente significativos.

### Introdução

- O problema de pesquisa foi claramente explicitado e delimitado?  
Não
  - O problema de pesquisa está adequadamente contextualizado em relação ao conhecimento já disponível, partindo do geral para o específico?  
Não
  - As razões que justificam (incluindo as pressuposições dos autores sobre o problema) a necessidade do estudo está bem estabelecida na redação?  
Não
  - As referências utilizadas para apoiar a apresentação do problema de pesquisa são atuais e pertinentes à temática?  
Em parte
  - O objetivo foi claramente apresentado?  
Não
- Sugestões/comentários:**
- O estudo tenta investigar como está o atual cenário das aulas de Educação Física no estado do Pernambuco. No entanto, é relatado questões conceituais sobre a pandemia, decretos e portarias. Seria importante descrever como era o cenário das aulas de Educação Física antes da pandemia. Por exemplo, quantas aulas haviam por semana, qual a duração dessas aulas. Quais as recomendações que o governo do estado de Pernambuco repassa para os professores de Educação Física? Nesse sentido, reveja a necessidade de reescrever a introdução adicionando essas informações do cenário antes da pandemia.
  - Apresente uma informação que justifique a relevância da pesquisa. Por que se faz necessário investigar o cenário atual das aulas de Educação Física do estado do Pernambuco?
  - Evite a repetições das palavras “governo o estado de Pernambuco”. Uma vez citada no texto, já se sabe de qual estado está sendo retratado. (linhas 5, 8, 11, pág 1).
  - Deixe claro quais são as atividades que começaram a retornar. (Linha 21, 22, pág 1).
  - Nas linhas 23 e 24 (pág 1) é mencionado a implementação da normativa do ensino médio. No entanto, essa informação não é contextualizada com o parágrafo atual. Recomenda-se que mescle estas informações com as das linhas 6, 7 e 8 (pág 2).

- Há uma frase solta na linha 8 (pág 2): “Diante deste cenário, e partindo do pressuposto anterior a este advento”. A frase não apresenta nenhuma contextualização no parágrafo. Recomenda-se rever a escrita. O mesmo acontece com a escrita presente nas linhas 9, 10 e 11 (pág 2). É citado um estudo, sem contextualização prévia onde destaca-se a investigação sobre a participação dos adolescentes pernambucanos nas aulas de Educação Física. Perceba, no entanto, que é mencionado o impacto da pandemia na saúde mental, motivação e engajamento (linha 5, pág 2) dos alunos nas aulas de Educação Física. Afinal, o que será avaliado no manuscrito, a saúde mental, a motivação, o engajamento ou a participação dos alunos nas aulas de Educação Física?
- Qual o verdadeiro objetivo da pesquisa? Identificar se houveram mudanças na participação após o período da pandemia ou foi analisar a participação (de quem?) nas aulas de EF na rede pública de ensino do estado de Pernambuco no ano de 2022. (linhas 12 a 17, pág 2).
- Apesar de relevante, sugiro não focar tanto em questões conceituais sobre a pandemia, decretos e portarias. Foque na contextualização da participação dos alunos nas aulas de Educação Física no cenário da Pandemia relacionando com o novo ensino médio.

## Métodos

- Os procedimentos metodológicos são, de modo geral, adequados ao estudo do problema de pesquisa?  
Em parte
- Os procedimentos metodológicos adotados para a realização do estudo estão suficientemente detalhados?  
Em parte
- O procedimento adotado para seleção ou recrutamento dos participantes foi adequado para o problema estudado e está descrito de forma suficiente, clara e objetiva?  
Em parte
- Foram apresentadas informações sobre os instrumentos utilizados na coleta de dados, suas qualidades psicométricas (por exemplo, reprodutibilidade, consistência interna e validade) e, quando pertinente, sobre a definição operacional das variáveis?  
Em parte
- O plano de análise de dados é adequado e está adequadamente descrito?  
Em parte

- Os critérios de inclusão e/ou exclusão de participantes da amostra foram descritos e estão adequados para o estudo?

Em parte

- Os autores forneceram esclarecimentos sobre os procedimentos éticos adotados para a realização da pesquisa?

Em parte

### Sugestões/comentários:

- Linha 19 (pág 3): É dito que trata-se de um estudo transversal analítico descritivo. No entanto, uma das propostas da pesquisa também é prever os possíveis fatores associados à participação dos adolescentes nas aulas de Educação Física (tabela 3). Nesse sentido, recomenda-se rever o real tipo de estudo que se aplica a pesquisa.
- Linhas 1 e 2 (pág 4): Os autores relatam ter informado os pais acerca do estudo por meio do TCLE e do TALE. Porém, não é descrito como esse procedimento de coleta ocorreu. Por terem avaliado alunos do ensino médio de diferentes regiões (Metropolitana, Zona da Mata, Agreste, Sertão, Sertão do São Francisco), como foi feito o envio destes termos para pais que geograficamente estão distantes? Por meio de link do formulário? Se sim, como foi feita a coleta de contato dos pais de todas as regiões do Pernambuco. Os termos foram enviados por e-mail, whatsapp, instagran, tiktok? Como ocorreu a devolutiva destes termos? Quanta escolas consentiram, por meio de termo de anuência, que a pesquisa fosse feita na escola que os adolescentes foram avaliados? Como o convite a pesquisa foi feito aos alunos das diferentes regiões do estado?
- Linhas 3 e 4, pág 4, adicione os critérios de exclusão

## Resultados

- O uso de tabelas e figuras é apropriado e facilita a adequada veiculação dos resultados do estudo?  
Sim
- A quantidade de ilustrações no artigo está de acordo com o que é estabelecido pelas normas para submissão de manuscritos à revista?  
Sim
- O número de participantes em cada etapa do estudo, assim como o número e as razões para as perdas e recusas estão apresentadas no manuscrito?  
Em parte
- As características dos participantes estão apresentadas e são suficientes?

Sim

- Os resultados estão apresentados de forma adequada, destacando-se os principais achados e evitando-se repetições desnecessárias?

Em parte

**Sugestões/comentários:**

- Linha 8 (pág 4): Cite o quantitativo de recusas e perdas, bem como as razões pelas perdas.
- Linha 25 (pág 4): Recomenda-se incluir a média de idade dos adolescentes, assim como, o desvio padrão.
- Linha 6 (pág 5) Remanejar o título da tabela 1 para a linha 3 (pág 5).
- Linha 3-5 (pág 5) Remanejar parágrafo para o contexto da tabela 2.
- Linha 9 (pág 6) Corrija e padronize os termos utilizados nas variáveis descritas no texto e utilizados na tabela 2. Substitua a variável sexo, por variável gênero, mesorregião por mesorregião geográfica. Reveja se isso ocorre em outras partes do texto.
- Linhas 11 e 12 (pág 6): Evite descrever resultados que por si só já são interpretativos na tabela 2). Destaque apenas o valor que deseja enfatizar de acordo com o objetivo da pesquisa. Nesse sentido, destaque apenas o valor quanto ao gênero masculino ou feminino.
- Linhas 16 e 17 (pág 6): Apesar de não apresentarem diferenças estatisticamente significativas, destaque os resultados das variáveis idade, local de residência, status ocupacional e série.
- Quais são as características da escola citadas no título da tabela 1?
- Complemente as informações (N; %;) da legenda da tabela 1
- Quais são as variáveis da escola citadas no título da tabela 2?
- Insira a legenda da tabela 2
- Complemente as informações (P; N; SF) da legenda da tabela 3

## Discussão

- Os principais achados do estudo são apresentados?  
Em parte
- As limitações e os pontos fortes do estudo são apresentados e discutidos?  
Em parte
- Os resultados são discutidos à luz das limitações do estudo e do conhecimento já disponível sobre o assunto?

Não

- As contribuições potenciais dos principais achados do estudo para o desenvolvimento científico, inovação ou intervenção na realidade são discutidas pelos autores?

Não

**Sugestões/comentários:**

- Destaque os principais achados do estudo. Apresente os resultados dos possíveis fatores associados à participação nas aulas de Educação física.
- Linha 4 (pág 10): É dito que “essa pesquisa tem elevada validade externa”. No entanto, nenhum resultado psicométrico é relatado nos métodos ou em outra sessão do estudo. Também não é mencionado nenhum dado que comprove que a amostra é representativa. Dessa forma, como esses dados podem subsidiar a formulação de políticas públicas e orientar intervenções na educação e saúde pública para adolescentes?
- A discussão no geral não atende ao problema da pesquisa. Apenas nas linhas 23 - 25 (pág 8) é mencionado algo sobre como a pandemia impactou nas aulas de Educação Física. O restante da discussão é pautado em justificativas como, por exemplo, a infraestrutura, desvalorização da disciplina, baixa motivação. Nesse sentido, recomenda-se revisar e estrutura da escrita da discussão de forma que responda, de fato, o problema da pesquisa.

## Conclusão

- A conclusão do estudo foi apresentada de forma adequada e é coerente com o objetivo do estudo?

Não

- A conclusão do estudo é original?

Em parte

**Sugestões/comentários:**

- A conclusão não responde ao objetivo da pesquisa. Reforço que o objetivo do estudo está confuso e carece de atenção e reformulação. Não é concluído, de fato, como está o atual cenário das aulas de Educação Física após a pandemia.
- Linha 9 - 15 (pág 10): Evite repetir resultados que já foram apresentados nas sessões “resultados” e “discussão”.
- A conclusão deve ser redigida como parte da discussão, não sendo apresentada em tópico separado.

## Referências

- As referências são atualizadas e suficientes?

Em parte

- A maior parte é composta de referências de artigos originais?

Sim

- As referências atendem as normas da revista [quantidade e formato]?

Sim

- A citação no texto é adequada, ou seja, as afirmações no texto citam referências que de fato substanciam tais afirmações?

Em parte

**Sugestões/comentários:**

- Algumas referências datam o ano de 2005, (linha 36, pág 11), 2015 (linhas 38 - 41, pág 12), 2016 (linha 2-4, pág13). Caso não sejam citações clássicas, recomendo atualizar.

### Comentários ao autor

- O estudo aborda uma temática relevante sobre a participação de alunos adolescentes nas aulas de Educação Física no estado do Pernambuco. É questionado pela pesquisa como está o cenário das aulas após a pandemia.
- No entanto, o estudo não responde ao problema da pesquisa. Além disso, algumas recomendações e sugestões quanto a formatação e escrita do manuscrito estão contidas em comentários específicos.

### Parecer final (decisão)

- Revisões substanciais necessárias

## Avaliador B

Anônimo

### Formato

- O artigo atende às regras de preparação de manuscritos para submissão à Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde?

Em parte

- Em relação aos aspectos formais, o manuscrito está bem estruturado, contendo as seções: introdução, métodos, resultados e discussão (conclusão como parte da discussão)?

Em parte

- A linguagem é adequada, o texto é claro, preciso e objetivo?

Sim

- Foi observado algum indício de Plágio no manuscrito?

Não

### Sugestões/comentários:

- Título: O título resumido precisa conter apenas 50 caracteres.
- Formatação: É necessário a paginação do manuscrito de acordo com as regras da revista (páginas em formato A4, numeradas no canto superior direito a partir da “página de título”, com margens de 2,5 cm (inferior, superior, esquerda e direita).

### Resumo/abstract

- O resumo e o abstract são adequados (contendo: objetivo, informações sobre os participantes do estudo, variáveis estudadas, principais resultados e uma conclusão) e retratam o conteúdo do manuscrito?

Sim

### Sugestões/comentários:

- Sem sugestões ou comentários

### Introdução

- O problema de pesquisa foi claramente explicitado e delimitado?

Sim

- O problema de pesquisa está adequadamente contextualizado em relação ao conhecimento já disponível, partindo do geral para o específico?

Sim

- As razões que justificam (incluindo as pressuposições dos autores sobre o problema) a necessidade do estudo está bem estabelecida na redação?

Sim

- As referências utilizadas para apoiar a apresentação do problema de pesquisa são atuais e pertinentes à temática?

Sim

- O objetivo foi claramente apresentado?

Sim

### Sugestões/comentários:

- Sem sugestões ou comentários

### Métodos

- Os procedimentos metodológicos são, de modo geral, adequados ao estudo do problema de pesquisa?

Sim

- Os procedimentos metodológicos adotados para a realização do estudo estão suficientemente detalhados?

Em parte

- O procedimento adotado para seleção ou recruta-



mento dos participantes foi adequado para o problema estudado e está descrito de forma suficiente, clara e objetiva?

Sim

- Foram apresentadas informações sobre os instrumentos utilizados na coleta de dados, suas qualidades psicométricas (por exemplo, reprodutibilidade, consistência interna e validade) e, quando pertinente, sobre a definição operacional das variáveis?

Sim

- O plano de análise de dados é adequado e está adequadamente descrito?

Sim

- Os critérios de inclusão e/ou exclusão de participantes da amostra foram descritos e estão adequados para o estudo?

Em parte

- Os autores forneceram esclarecimentos sobre os procedimentos éticos adotados para a realização da pesquisa?

Em parte

#### Sugestões/comentários:

- **Ética:** Recomenda-se que os autores incluam no manuscrito o número do parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme exigência ética para estudos envolvendo participantes humanos. Essa informação deve constar na seção de métodos, acompanhada do nome da instituição responsável pela aprovação.
- **Critérios de Inclusão e Exclusão:** Os critérios de inclusão e exclusão não estão suficientemente claros. É necessário explicitar se todos os adolescentes da amostra participaram da pesquisa ou se houve alguma forma de seleção. Além disso, é importante esclarecer se a faixa etária de 14 a 19 anos foi o único critério de inclusão. Recomenda-se detalhar também os motivos pelos quais 56 questionários foram excluídos das análises, informando se isso ocorreu por inconsistências, respostas incompletas ou outros fatores.
- **Prevalência:** Sugere-se que seja indicada a fonte utilizada para adotar a prevalência estimada de 50% na descrição do cálculo amostral. A apresentação da justificativa bibliográfica fortalece a consistência metodológica do estudo.
- **Análise Estatística:** A descrição da análise estatística requer maior detalhamento. Não ficou claro quais variáveis foram incluídas na análise de regressão ajustada. Recomenda-se que os autores

especifiquem claramente as variáveis dependentes e independentes utilizadas, bem como os critérios adotados para inclusão no modelo ajustado.

## Resultados

- O uso de tabelas e figuras é apropriado e facilita a adequada veiculação dos resultados do estudo?

Sim

- A quantidade de ilustrações no artigo está de acordo com o que é estabelecido pelas normas para submissão de manuscritos à revista?

Sim

- O número de participantes em cada etapa do estudo, assim como o número e as razões para as perdas e recusas estão apresentadas no manuscrito?

Sim

- As características dos participantes estão apresentadas e são suficientes?

Sim

- Os resultados estão apresentados de forma adequada, destacando-se os principais achados e evitando-se repetições desnecessárias?

Sim

#### Sugestões/comentários:

- Sem sugestões ou comentários

## Discussão

- Os principais achados do estudo são apresentados?

Sim

- As limitações e os pontos fortes do estudo são apresentados e discutidos?

Sim

- Os resultados são discutidos à luz das limitações do estudo e do conhecimento já disponível sobre o assunto?

Sim

- As contribuições potenciais dos principais achados do estudo para o desenvolvimento científico, inovação ou intervenção na realidade são discutidos pelos autores?

Sim

#### Sugestões/comentários:

- Recomenda-se que, ao utilizar siglas, o autor apresente primeiramente o nome por extenso, seguido da sigla entre parênteses, conforme as normas de escrita científica. Nesse sentido, sugere-se a correção da sigla BNCC, que deve ser precedida de sua forma completa na primeira menção no texto.

## Conclusão

- A conclusão do estudo foi apresentada de forma adequada e é coerente com o objetivo do estudo?  
Em parte

- A conclusão do estudo é original?

Sim

### Sugestões/comentários:

- Recomenda-se que a conclusão do estudo seja apresentada de forma integrada à discussão, conforme as diretrizes editoriais da revista. Essa abordagem favorece uma análise mais fluida dos resultados à luz da literatura, permitindo que as implicações e contribuições do estudo sejam articuladas de maneira mais coesa.

## Referências

- As referências são atualizadas e suficientes?  
Sim
- A maior parte é composta de referências de artigos originais?

Sim

- As referências atendem as normas da revista (quantidade e formato)?

Em parte

- A citação no texto é adequada, ou seja, as afirmações no texto citam referências que de fato substanciam tais afirmações?

Sim

### Sugestões/comentários:

- Referências - Observa-se que a formatação das referências segue o estilo Vancouver, conforme solicitado pela revista. No entanto, é importante destacar que, segundo as normas do modelo Elsevier - Vancouver, as referências devem ser alinhadas à esquerda, e não justificadas. Recomenda-se, portanto, que o(s) autor(es) ajuste(m) o alinhamento das referências para que fiquem conforme o padrão exigido, garantindo a uniformidade e a padronização do manuscrito.

## Comentários ao autor

- O manuscrito aborda um tema relevante e atual, com potencial contribuição para a área. No entanto, recomenda-se atenção às correções apontadas, especialmente no que diz respeito à clareza metodológica, aos aspectos éticos e à formatação segundo as normas da revista. O aprimoramento desses pontos contribuirá significativamente para a qualidade e a consistência científica do trabalho. Encoraja-se a revisão cuidadosa do texto e a rerepresentação do manuscrito com os ajustes necessários.

## Parecer final (decisão)

- Pequenas revisões necessárias